

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Tecnologias educacionais para crianças com cardiopatia congênita: revisão integrativa da literatura

Relatoria: Bruna Alves Machado amazonas
Maria de Nazaré de Sousa Ribeiro

Autores: Cleisiane Xavier Diniz
Denise Maria Guerreiro da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetiva-se identificar na literatura as tecnologias educacionais para o cuidado às crianças com cardiopatia congênita, através da revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO, no período de Fevereiro- Março 2022, considerando o recorte temporal, em português, inglês e espanhol. A estratégia de busca utilizou os descritores em saúde, controlados e não controlados, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR. Encontrados 25 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra de 14. Da amostra de estudos selecionados foi formulada uma análise teórica acerca das tecnologias educacionais para o cuidado com crianças com cardiopatia congênita, e quanto ao tipo de tecnologia e o direcionamento ao público-alvo parte da percepção de que as Tecnologias Educacionais são desenvolvidas para os profissionais de saúde, familiares e cuidadores, sendo a criança o público-alvo indireto. As tecnologias educativas passam a ter grande importância para a sociedade, uma vez que se apresentam como instrumentos de informação, educação, possibilidade de cuidados ampliados e mudanças de atitudes. A base da tecnologia encontra-se no conhecimento, técnica e experiência. É por meio deste conjunto que novas tecnologias são criadas e que, aos poucos, vão transformados os indivíduos e a sociedade. As tecnologias educacionais são ferramentas estratégicas sendo elas aliadas importantes na prática do profissional em saúde. Por meio delas, é possível adotar estratégias que potencializam o cuidado, seja para promoção da saúde, seja para prevenção de agravos. As vantagens da inserção das tecnologias são notórias em todas as áreas, inclusive na saúde, área em que os recursos tecnológicos devem ser bem empregados e bastante utilizados. Das tecnologias reveladas, predominaram as do cuidado, fato que torna notório que discutir tecnologia não é discutir equipamento e nem o moderno e o novo, mas discutir o proceder eficaz de determinados saberes, procurando dessa forma, construir procedimentos de intervenção nos processos da saúde e da doença, do normal e do patológico, da vida e da morte, que produzam o efeito desejado. Concluiu-se que há escassez de tecnologias educacionais para cuidados das crianças com cardiopatia congênita, o que suscita a necessidade de produção de tais tecnologias e a publicação de estudos com essa temática.